

Arrocho

O presidente Collor reforçou a proposta dos assessores econômicos e acabou com a preferência dos reajustes salariais. De agora em diante, as diversas categorias profissionais, para obterem reajuste, terão que negociar diretamente com os patrões. O que se infere dessa decisão do governo? Que ele não pretende se intrometer nas relações capital-trabalho. A primeira vista, a medida parece adequada, pois, antes, quando os índices oficiais de inflação eram repassados automaticamente às majorações de salários, a grita dos trabalhadores sempre ecoava, com reclamações de que os percentuais estabelecidos representavam perda por que distanciados da inflação real.

Quando, porém, se pára numa análise mais detida da questão, um fato salta aos olhos: o patronato recebeu de mão beijada o privilégio de até mesmo não reajustar salários, mesmo que o fantasma da inflação volte a assustar. Não falamos daqueles empresários de maior consciência, das empresas que fazem parte do grupo seleto em condições de negociar de forma sensata, sem visar exclusivamente o lucro próprio, e que respeita os direitos de seus empregados. Não, esse grupo é minoritário. Falamos da maioria do empresariado nacional, ainda afeiçoado aos ditames do capitalismo selvagem, pelo qual o trabalhador só tem valor como símbolo da exploração.

Sabemos que os sinais da recessão e os respectivos componentes do desemprego e do arrocho salarial estão cada dia mais evidentes.

Em São Paulo, carro-chefe da economia brasileira, a taxa de desemprego, em abril, bateu recorde. Em vista disso, os sindicatos, que antes já se mostravam com redução poder de fogo para negociar reajustes, agora tendem a permanecer bem quietinhos.

Afinal, é menos ruim ter salários aviltados e rebaixados que perder o emprego. Por mais trágica que possa parecer, essa, infelizmente, é a realidade do nosso trabalhador, ressaltada nas asserções.

Posquíssimas categorias têm cacife para negociar em pé de igualdade com o patronato. O presidente Collor, apesar de toda a propaganda favorável da Rede Globo de Televisão e outros órgãos de imprensa que tais, sem sobre de dúvida implantou o arrocho. Não dá para tergi-versar. A verdade é uma só: o plano de estabilização econômica, na ótica de Collor, tem que dar certo seja a que sacrifício for.

Resta saber qual será a alternativa na hipótese de não dar certo. Collor não pode esquecer que a insegurança no mercado de trabalho já é bem arca que nos tempos dos atos institucionais dos governos militares. O apoio da população ao plano caiu 27 por cento de março para cá. Todos estão ficando assustados com o gerenciamento do plano, feito, segundo a análise de especialistas, por quem não tinha experiência de administração. Depois tem outra coisa: por mais que queiram despezê-lo, o trabalhador é a moça mestra de qualquer programa de desenvolvimento. Sem oferecer-lhe as condições mínimas para vencer a guerra, o "general" pode acabar como tantos outros, esmagado pela falta de quem executasse bem sua estratégia.



Carta do leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Gostaria de saber qual o objetivo real do serviço de plantão instituído nas farmácias campo-largenses.

Se for o de atender ao público, em dias especiais e, principalmente, em horário noturno, creio que existe muita falha neste sentido, a recepção aos moradores que procuram as farmácias de plantão não pode ser caracterizada como das melhores.

Ao contrário, o mau humor e a falta de vontade são características constantes dos plantonistas, que, na maioria das vezes, nem ao menos se dispõem a olhar o paciente.

Em algumas farmácias, após 23 horas, o atendimento só acontece mediante apresentação de receita médica.

É claro que o indivíduo portador de receita já recebeu atendimento médico e apenas necessita dos remédios. Mas em casos de enfermidades simples, onde talvez somente os cuidados farmacêuticos bastem, isso não se justifica. Os pacientes mesmo assim são obrigados a procurar hospitais e médicos de plantão - muitas vezes insuficientes até no atendimento a casos mais graves - para obterem a receita?

Frases

"A atividade política não se restringe ao Parlamento. O Lula vai fazer campanha no Brasil todo mesmo sem ser candidato".

Luz Guimarães, presidente nacional do PT, sobre a decisão do deputado Lula indicar Lula da Silva de não ser candidato à reeleição.

"Este governo não colocará a polícia contra os trabalhadores".

(Antonio Rogério Magri, ministro do Trabalho e da Previdência Social).

"Na opinião do governador, seguramente o Estado é uma propriedade particular".

(Almirante Afonso, vice-governador de São Paulo, sobre o governador Orestes Quércia).

EDUCAÇÃO FALHA

Discordo da opinião de algumas mãos que participaram da enquete realizada pela Folha de Campo Largo, na edição 53.

Criar um filho hoje em dia talvez seja mais fácil porque a mãe "lê" os olhos para muitas das atitudes dos filhos. Com a ideia de que na educação não deve existir a repressão, muitas mulheres distorcem a realidade e deixam as crianças crescerem exigentes e mimadas.

O comportamento infantil nas escolas revela a falta de zelo

dos pais com relação às atitudes dos filhos.

Nós, adultos, sabemos que a sociedade nos impõe normas, as quais devemos seguir, assim como temos consciência da obrigatoriedade da existência de respeito entre os seres humanos. Se hoje sabemos valorizar estes aspectos é porque tivemos dentro de nossa família esse tipo de conduta. E as crianças de hoje, cujos pais não impõem limites com medo de tolher a liberdade, de que maneira irão se comportar quando adultos? Se hoje não respeitamos ninguém porque, "coladinhos", são crianças, será que no futuro irão respeitá-lo?

Benedita Antunes de Almeida

Alça de Mira

Encontro de Dirigentes

No último dia 9, foi realizado na Câmara Municipal de Campo Largo o segundo Encontro de Dirigentes da cultura dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba. O objetivo foi orientar os dirigentes sobre a finalidade e o papel preponderante da Secretaria Estadual de Cultura em relação ao município. Os participantes argumentaram sobre a necessidade de promover meios de valorização e conscientização popular para um incremento da cultura local.

O encontro contou com a participação de oito dirigentes municipais de cultura. O prefeito Afonso Guimarães fez a abertura da reunião, que teve a direção do chefe do Departamento de Cultura de Campo Largo, Cesar Augusto Barros. Representaram a Secretaria Estadual da Cultura a professora Lucimar Nicastro, chefe da Divisão de Cultura, e o artista plástico Jair Mendes, coordenador geral de museus do Paraná.

Medida vendaval

O expediente da medida provisória, tão ao gosto do presidente Fernando Collor, tem uma versão interiorana singular. O município gaúcho de Pantano Grande, de 20 mil habitantes (a 120 quilômetros de Porto Alegre), incluiu em sua Lei Orgânica, recém-aprovada, a possibilidade de o prefeito fazer uso da medida, mas em situação bem específica. Em Pantano, só a existência de rajadas de ventos vai justificar sua utilização.

"Os vendavais são frequentes no inverno de Pantano", explica o vereador autor da proposta, Luizinho Balen, do PDS. Ele observa que o município é "uma planície, no caminho que leva à fronteira" e os ventos criam situações de calamidade pública. A ideia de Luizinho foi dar ao prefeito um instrumento jurídico que, a partir deste inverno, venha facilitar a abertura de créditos extraordinários ou outras providências que se façam necessárias.

Aprendiz de politicagem

Tony Garcia, jovem pré-candidato ao Senado pelo PRN, cujo currículo não inclui passagem pelas urnas, parece estar aprendendo rapidamente as táticas para aparecer. Esta semana, numa solenidade de posse bastante concorrida, o rapazinho tomou lugar na mesa das autoridades sem ter sido convidado. Enquanto deputados ficavam na plateia ou de pé, o aprendiz exibiu seu fulgurante bronzeado num lugar que não era o seu, sem o menor constrangimento. Nunca um ditado calhou tão bem: "Cresça e apareça".

Concurso de Desenho

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Campo Largo está promovendo o segundo Concurso de Desenho. O tema do concurso é "Retratos de Nossa Cidade" e visa valorizar os aspectos culturais campo-largenses. As inscrições poderão ser feitas até o dia 31 deste mês, diretamente no Departamento de Cultura, na Biblioteca Pública Municipal, Rua Marechal Deodoro, 496, em frente à Galeria Virgínia.

Protesto de vereadores

A Câmara Municipal de Campo Largo enviou ofício ao governador Álvaro Dias protestando pela demora de solução do impasse com os professores estaduais, que estão em greve há mais de um mês, exigindo melhor remuneração. A persistir o movimento grevista, milhões de estudantes terão que assistir aulas no período reservado às férias de verão.

Juízes são xingados

Os 17 juízes do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região decidiram abrir mão dos seus carros oficiais chapa branca para se livrarem das vaias e xingamentos de que eram alvo nas ruas de Recife. "Ladrão, marajá, essa mordomia vai acabar" eram alguns das expressões ouvidas pelos juízes em seus Opalas pretos. Um dos automóveis chegou a ser apedrejado, semana passada.



A agência do Sine registra movimento fora do comum.

Desempregados revelam atitude de conformismo

"Agora resta aguardar um novo emprego. Não vai ser fácil, mas fazer o quê?" Esta afirmação de Paulo Surgik, ex-ajudante de produção da Incepa denota conformismo, comum entre grande parte das vítimas do desemprego. Em Campo Largo, cresce dia a dia a fila de pessoas que comparecem ao Sine em busca do seguro-desemprego. A maior parte chefes de família que, muitas vezes, deixam para trás salários de Cr\$ 20.000,00 para substituí-los pelos Cr\$ 3.600,00 do auxílio.

Muitos demonstram grande surpresa com a demissão, principalmente aqueles cujo fator "tempo de serviço" era encarado como garantia. "Não esperava ser demitido, nunca acreditei que isto fosse acontecer comigo", revela Pedro Ramos dos Santos, que trabalhava há cinco anos na Incepa e ainda não tem ideia do que fará para continuar

sustentando mulher e dois filhos menores. Este, sem dúvida, é um quadro comum entre os demitidos, pois as alternativas de futuro não são muitas.

A princípio, todas as chances são válidas, afirma Altino Batista, recentemente dispensado da Lorenzetti.

"O importante é não deixar a pelega cair", diz. Para ele, por enquanto, a solução é lançar mão do famoso "bico", exercendo as atividades de encanador, eletricitista e mecânico em trabalhos temporários. Alguns, como Maria Ferreira, aproveitam o período sem trabalho para realizar antigos sonhos. Maria conta que, de imediato, irá satisfazer o desejo de sua mãe de viajar. Procurar emprego ficará reservado para a volta, quando, visitando os hotéis de Curitiba, pretende ser contratada como camareira.

Beraldin recebe apoio

O diretório municipal do PMDB de Santa Isabel do Ivaí, através de sua Comissão Executiva Municipal, indicou, por unanimidade, o deputado Nélvio Beraldin como seu legítimo representante junto às autoridades constituídas. Para o deputado, esse apoio significa um avanço em suas bases políticas, com a diversificação das regiões do Paraná representadas por ele na Assembleia Legislativa.

Segundo Nélvio, a ampliação em sua representatividade prova que os trabalhos que vem desenvolvendo junto aos municípios que lhe dão força política estão no caminho certo. "Tenho a plena consciência de que um parlamentar, antes de qualquer coisa, tem que estar intimamente ligado com os ideais daqueles que ele representa, para que o desenvolvimento sócio-econômico dos municípios siga a curso desejado por todos". Beraldin explicou que a linha de ação adotada por ele no início de seu mandato implicou ligação direta com as lideranças e comunidades, para que seu posicionamento político partisse de um consenso coletivo. "Esta linha de trabalho tem apresentado resultados positivos e pode ser observado com as eleições que temos recebido ultimamente, ampliando o nosso campo de atuação".

Com a inclusão de Santa Isabel do Ivaí em sua representação, o deputado Nélvio Beraldin passa a ter reforçado o apoio que recebe da região Noroeste do Estado.

CONTAK

Escritório Contábil

Abertura de Firma

Contabilidade

Declaração de Pessoa Física

R: Benedito Soares Pinto, 2249

Fone: 292-4470

Campo Largo-PR

MULLER

Restaurante e Churrascaria

ESPECIALIZADA EM ESPETO CORRIDO: COM 10 VARIEDADE DE CARNES E GRANDE VARIEDADE DE FRIOS FAZEMOS BANQUETES, COQUETÉIS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, ETC. ACEITAMOS ENCOMENDAS DE ASSADOS E FRIOS

CRIANÇA ATÉ 10 ANOS NÃO PAGA

CALÇADÃO DA RUA XV, 2.330 CAMPO LARGO - PARANÁ

Sindicato denuncia coação de empregados na Lorenzetti

O presidente do Sindicato dos Ceramistas de Campo Largo, Carlos Taner de Andrade, denunciou que a direção da Lorenzetti PIP coagiu seus empregados a assinarem documento enviado ao sindicato solicitando a organização de uma assembléia dos trabalhadores para discutir a proposta de reduzir em 25% a jornada de trabalho na empresa, feita logo após a demissão de 261 funcionários no último dia 2.

"Sei de fonte segura que a Lorenzetti ameaçou demitir mais 300 caso não fosse concretizado o acordo de redução da jornada e consequente diminuição dos salários", disse Taner, acrescentando que a assembléia realizada no dia 7 decidiu por 812 votos contra 250 acatar a proposta, que vale por 90 dias.

INCEPA

Na Incepa, onde foram demitidos 352 empregados no último dia 4, o sindicato também organizou assembléia no dia 11.

Segundo Taner, o movimento sindical está fraco pela falta de conscientização dos trabalhadores, "especialmente em Campo Largo, onde prevalece certo conservadorismo pelo fato de famílias inteiras estarem integradas às empresas".

Salientou ainda que os grandes empresários estão tirando proveito da situação, interessados em enfraquecer cada vez mais a organização dos empregados. "Tal atitude tornou-se marcante desde o Plano Verão, do governo Sarney, acentuando-se agora com o Plano Collor,

quando a maioria dos trabalhadores está perplexa diante das medidas econômicas e do perigo do desemprego. Diante desses fatos, teremos de aguardar os acontecimentos, pois as demissões estão ocorrendo em todo o país", complementou o líder sindical.

PREOCUPAÇÃO

Ele, no entanto, julga que as empresas bem poderiam evitar o expediente da demissão, recorrendo a empréstimos junto às instituições financeiras para contornar possíveis dificuldades de pagamento da folha com a retração do mercado consumidor.

Taner revelou que o sindicato está preocupado com a perspectiva de grande número de pedidos de demissão quando sair a folha de pagamento deste mês. "Muitos dos empregados que disseram sim à proposta de redução da jornada e salários vão enfrentar problemas para compatibilizar o orçamento doméstico costumeiro com a arrecadação

fiança na expansão do mercado. "Do dia 15 de abril em diante as coisas começaram a clarear. Em vista disso, preferimos adotar alguns ajustes no sentido contrário ao da demissão e parece que acertamos.

Não nos interessa, a não ser em situações de extrema necessidade, mandar pessoal embora, pois além dos gastos com indenizações, quando precisamos aumentar o quadro de funcionários poderemos não encontrar profissionais experientes e perderemos tempo em treinamento da mão-de-obra, que em média dura de seis a sete meses", informou.

Fallas lembrou, porém, que em dezembro, quando houve queda do movimento de vendas, a empresa ingressou num período de turbulência, sendo obrigada a demitir. "Utilizamos também o recurso das férias de redução da produção. Em abril houve reação do mercado e neste mês os pedidos estão chegando em boa quantidade, o que nos permite ampliar o quadro, hoje formado por 975 funcionários", finalizou.



Osvaldo Júlio Fallas

Polovi anuncia que vai contratar

Em meio ao susto provocado pelas demissões na Lorenzetti e Incepa, uma boa notícia para a classe trabalhadora do município: a Germer Porcelanas Finas, mais conhecida como Polovi, deve contratar, nos próximos dias, dez dos empregados que foram demitidos em janeiro. "Se houver recuperação do mercado, como tudo indica que sim, contrataremos mais gente ainda", anunciou Osvaldo Júlio Fallas, diretor de produção da indústria.

"Esperamos voltar a ter o mesmo padrão da Lorenzetti", disse Fallas ao manifestar con-

Idosos não pagam pela carteira de identidade

As pessoas com mais de 65 anos de idade, que através da Constituição federal adquiriram o direito de livre trânsito no sistema de transporte coletivo urbano, estão isentas de pagar a taxa de Cr\$ 470,00 para obter a nova carteira de identidade de junto ao Instituto de Identificação. Este documento, que traz impressa a expressão "maior de 65 anos", por força de lei, é o único a ser exigido pelos motoristas de ônibus. Para isentar-se do recolhimento da taxa, os idosos carentes devem ir até a delegacia e solicitar um atestado de pobreza.

Até março deste ano cerca de 35 mil idosos utilizavam, gratuitamente, o sistema de transporte coletivo em Curitiba. A partir deste ano algumas alterações foram implantadas na concessão deste direito, uma vez que a Constituição Federal estipulou o livre trânsito, en-

Piotta

Materiais p/construção

madeiras e terraplenagem

Compre nossos produtos

Cobrimos qualquer obra. Consulte nosso tele-vendedor 292-1142

Nossa entrega é imediata

Rua XV de Novembro, 2891 - Campo Largo - Paraná



FotoFato

Passado o inflexo do período de adaptação ao plano econômico do governo federal e da grande corrida de clientes em busca de orientação e saques, as agências bancárias começam a trabalhar em ritmo de tranquilidade, como flagramos na quarta-feira (16) no Bradesco da cidade.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente: Germano de Oliveira

Editor: Inácio Affonso Panzani

Diretor de Redação: Luz Marina Leon Bordas

Comércio de Artes Gráficas: Idéias Novas Ltda.

Rua XV de Novembro, 2.190

Galeria Virgínia, loja 202

Telefone (041) 392-1331

Campo Largo - Paraná

Diagramação: Ary Leonel da Cruz

Reg. Prof. DRT-PR nº 3580280 V

Composição, past-up, fotolito e impressão: Heliética Composições Gráficas Ltda.

Rua Saldanha Maranhão, 1.260

Curitiba-PR - Fone: 232-0634

Foto Positivo

Foto 3 x 4 em 15 minutos. Plástica-se documentos. Rua Gonçalves Dias, nº 1127 - Fone: 292-3848.

Painel de Obertas

Autocecilia

Rádios e toca fitas Motorádio

Rádio Flamengo III AM/FM stereo — 25w — Cr\$ 4.500,00.

Rádio e toca fitas Tucano IV-50w — Cr\$ 11.500,00

Rádio e toca fitas Falcão — 50w — Cr\$ 20.500,00

Amplificador equalizador — 80w — Cr\$ 3.800,00

Rádio e toca fitas BOSCH

Rádio San Francisco Stereo — 25w — Cr\$ 9.890,00.

Rádio San Francisco II Stereo — 25w — Cr\$ 7.306,00.

Rádio e toca fitas Milano II — Stereo — 25w — Cr\$ 20.790,00

Rádio e toca fitas Los Angeles IV — Stereo — Cr\$ 23.760,00

Rádio e toca fitas Miami IV — Stereo — Cr\$ 29.700,00

Rádio e toca fitas Hawai — Stereo — 25w — Cr\$ 33.026,00.

Qual o verdadeiro papel do farmacêutico? Gostaria de um esclarecimento a este respeito e tenho certeza de que não sou o único à espera de uma resposta.

Se o plantonista não "pode" atender a população fornecendo os primeiros socorros, ou, no mínimo, orientando o paciente, quando os cuidados de que necessita não estão ao seu alcance, creio que o cartaz indicativo de "Plantão" deveria ser afixado nas farmácias. Por outro lado, poderiam mantê-lo somente aquelas realmente dispostas ao serviço.

Não são todos os plantonistas que demonstram má vontade no atendimento e, sendo assim, creio que somente estes deveriam assumir o papel.

Maria Cardoso Miranda

EDUCAÇÃO FALHA

Discordo da opinião de algumas mãos que participaram da enquete realizada pela Folha de Campo Largo, na edição 53.

Criar um filho hoje em dia talvez seja mais fácil porque a mãe "lê" os olhos para muitas das atitudes dos filhos. Com a ideia de que na educação não deve existir a repressão, muitas mulheres distorcem a realidade e deixam as crianças crescerem exigentes e mimadas.

O comportamento infantil nas escolas revela a falta de zelo

CONCESSIONARIA VOLKSWAGEN

Rodovia do Café - KM 23, nº 2.722 - FONE 292-1134

Campo Largo - Paraná